RESENHA

TREVIZAM, Matheus. *Prosa técnica*: Catão, Varrão, Vitrúvio e Columela. Campinas: Editora da Unicamp, 2014, 248 p. ISBN 978-85-268-1088-4

Gilson Santos[1]

A Editora da Unicamp, ao acolher a ideia de publicar a coleção Bibliotheca Latina, dirigida por Paulo Sérgio de Vasconcellos (IEL-UNICAMP) e Matheus Trevizam (FALE-UFMG), presta uma contribuição inestimável aos estudos clássicos no Brasil. Tal coleção veio preencher uma enorme lacuna nessa área da cultura, que carece de material didático atualizado, em língua portuguesa, sobre literatura latina. Desde já, tal coleção assume o papel de guia seguro àqueles que se iniciam em tais estudos. Cada um dos dezenove volumes previstos há de definir e contextualizar um único gênero literário da tradição clássica,[2] o que há de ser obtido tomando como parâmetros norteadores as teorizações dos próprios autores antigos e analisando a obra dos principais representantes romanos do gênero em análise.

O terceiro volume a compor a coleção – *Prosa técnica* –, como se depreende do título, é consagrado à literatura técnica antiga. A obra é pioneira no Brasil: trata-se do primeiro estudo sistemático do gênero "Tratado técnico" a analisar, em conjunto, a produção dos quatro tratadistas mais prestigiosos que a cultura romana nos legou: Catão, Varrão, Vitrúvio e Columela. A obra pode ser tomada como ponto de partida para os estudos que vierem a se realizar no país sobre o tema, quer pelas indicações bibliográficas atualizadas, quer pela qualidade dos estudos que nela se encontram. Os interessados em prosa técnica latina encontrarão definições e contextualizações claras a respeito desse gênero, além de reflexões originais do próprio autor, sempre abonadas por notas informativas que vão registrando suas leituras atentas da crítica especializada.

---

[1] Professor de Língua Latina, Literatura Latina e Filologia Românica no ILEEL-UFU/ Professor colaborador IEL-UNICAMP.

[2] Dos títulos dos volumes que hão de formar a série, infere-se o gênero literário analisado. Eis os títulos, na ordem em que devem ser publicados: *Poesia didática*, *Épica I*, *Prosa técnica*, *Épica II*, *Fábula*, *Elegia*, *Lírica*, *Comédia*, *Tragédia*, *Romance*, *Diálogo filosófico*, *Bucólica*, *Historiografia*, *Epistolografia*, *Epigrama*, *Gramática Latina*, *Sátira*, *Tratados de retórica*, *Eloquência*. (Os três primeiros volumes já foram publicados pela editora da UNICAMP.)

A obra apresenta cinco capítulos centrais. O primeiro deles, dedicado às especificidades da antiga literatura técnica romana em prosa, apresenta questões introdutórias a respeito do gênero. Somos informados que, de modo geral, os traços distintivos deste gênero literário são o emprego de língua técnica e seu caráter didático-instrucional, que se caracteriza pela exposição pormenorizada de procedimentos e pela preocupação constante em atender às necessidades práticas dos leitores. A conjunção de tais elementos distintivos, apesar de subordinar a linguagem a seu uso concreto e converter o caráter informativo em função dominante do texto, não impede a vontade de estilo que confere a alguns tratados pretensões literárias.

O capítulo dois é dedicado ao *De agri cultura* de Catão Censor. Inicialmente, o pesquisador destaca a importância da figura de Catão e de sua obra técnica. Em seguida, analisa aspectos temáticos do *De agri cultura* e o contexto histórico de sua composição. Por fim, trata de aspectos constitutivos de sua composição.

O capítulo três é reservado ao *De re rústica* de Varrão de Reate: em especial, estuda-se a participação do gênero dialógico nos escritos técnicos, os traços constitutivos gerais dos diálogos varronianos, os aspectos literários marcantes da obra, e, por fim, alguns aspectos linguísticos do texto.

O capítulo quatro focaliza o *De Architectura* vitruviano. Inicialmente, o autor estuda a prosa técnica romana na Era Imperial; então analisa aspectos da composição do texto e de sua linguagem; em seguida, descreve o conteúdo dos sucessivos livros; e, enfim, assinala os desdobramentos do pensamento vitruviano em tempos posteriores.

O capítulo cinco dedica-se ao *De re rustica* de Columela, obra considerada pela crítica especializada não somente a *opus magnum* do agrônomo romano, senão o mais importante tratado técnico que se conservou a respeito da atividade rural da Antiguidade (romana). Em seguida, passa à apresentação esquemática dos sucessivos livros, e de sua elaboração construtiva.

No final do livro, o autor apresenta uma antologia bilíngue (latim-português) representativa das obras avaliadas, além de uma bibliografia comentada de textos fundamentais sobre os poetas e prosadores contemplados. Merece elogios à parte a tradução – filológica e elegante: qualidades que

raramente se encontram juntas num mesmo texto – dos trechos selecionados, de autoria do próprio pesquisador.

Convencemo-nos, ao longo da leitura de *Prosa técnica*, de que os tratadistas antigos enunciavam saberes especializados sem se descuidarem dos aspectos compositivos de seus textos: "o fazer letrado antigo desconhecia qualquer tipo de corte abrupto entre (...) obras atinentes à 'mera' beleza expressiva e (...) aquelas concentradas apenas em comunicar saberes de alguma natureza (agrários, arquitetônicos, médicos, filosóficos, etc.)."[3]

[3] TREVIZAM, 2014, p.188.